

Artigo de revisão | Review

O método Padovan de reorganização neurofuncional sob a ótica da fenomenologia da trimembração pela medicina antroposófica

The Padovan method of neurofunctional reorganization from the perspective of the threefold phenomenology of anthroposophic medicine

Cristiane Pereira dos Santos,¹ Alessandra Torrieri Nigro,¹ Jussara Falcão de Almeida,¹ Maria Lúcia de Oliveira Martínez,¹ Ricardo Ghelman^{II}

^IFonoaudióloga com especialização em antroposofia aplicada à saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

^{II}Médico antroposófico, PhD.

Endereço para correspondência:
Cristiane Pereira dos Santos:
críspantos47@gmail.com

Palavras-chave: Método Padovan; antroposofia; fonoaudiologia; reorganização neurofuncional; trimembração.

Key words: Padovan method; anthroposophy; speech therapy; neurofunctional reorganization; threefold organization.

RESUMO

Este artigo é baseado na monografia apresentada como conclusão do curso de especialização antroposofia aplicada à saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em 2015. É um estudo do método Padovan de reorganização neurofuncional sob a visão trimembrada do ser humano, proposta por Rudolf Steiner. Através da observação da qualidade da sequência dos movimentos realizados pelo indivíduo, foi possível avaliar e caracterizar se uma das dinâmicas prevalece, a do sistema neurosensorial ou a do sistema metabólico-motor, do ponto de vista orgânico e psíquico. A avaliação do padrão qualitativo do movimento com um olhar mais acurado e ampliado pela antroposofia e o trabalho no método Padovan de reorganização neurofuncional estabelecem a harmonia e o equilíbrio entre os polos e fortalecem o sistema rítmico, auxiliando no processo de cura e salutogênese.

ABSTRACT

This article is based on a monograph presented as the conclusion of the specialization course by Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), in 2015. It is a study of the Padovan method of neurofunctional reorganization under the threefold vision of the human being as proposed by Rudolf Steiner. Through the observation of the quality of movements of the individual it was possible to evaluate and characterize some of the prevalent dynamics of the nerve-sense system or the metabolic-motor system from an organic and psychic point of view. The evaluation of the qualitative standard of the movement, with an eye sharpened and amplified by anthroposophy, and the work on the Padovan method of neurofunctional reorganization, establish the harmony and balance between the poles and strengthens the rhythmic system, supporting the curative and salutogenetic processes.

TRIMEMBRAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO TRÍPLICE

Segundo os princípios da alquimia do século XVIII e da antroposofia da virada do século XIX para o século XX, todas as coisas e processos naturais podem ser representados por um tríplice movimento: salinização, mercurialização e sulfuração. A natureza do homem é corpo, alma e espírito; a natureza do Cosmo: mundo físico, anímico e espiritual; a corporalidade do homem: cabeça, tórax e abdome/membros; a natureza psicológica humana: pensar, sentir e querer; a essência do conhecimento possível é representada pela ciência dos seres (*biosophia*), ciência do homem (*antroposophia*), ciência espiritual (*teosophia*); a natureza da consciência: consciente, semiconsciente e inconsciente; no dogma cristão da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo; na cultura indiana clássica: Shiva, Vishnu e Brahma; e no antigo Egito: Ísis, Osiris e Hórus.¹

Em 1917, Rudolf Steiner publicou no livro *Dos enigmas da alma* o resultado de um trabalho de mais de trinta anos de pesquisa na ciência espiritual, a trimembração do ser humano.

Este modo ternário de compreender o ser humano consiste em três sistemas: o neurossensorial, o rítmico e o metabólico-motor.

O sistema neurossensorial é um sistema dinâmico e funcional que atua em todo o organismo e apresenta seu centro na caixa craniana, com o cérebro, os nervos cranianos e os órgãos sensoriais.

O sistema metabólico-motor, da mesma forma, apresenta seu centro na cavidade abdominal, nos órgãos abaixo do diafragma, músculos e ossos dos membros.

O sistema rítmico apresenta seu centro na caixa torácica, com o coração, o pulmão e as costelas, e irradia-se pulsante para todo o corpo.²

É muito importante salientar que esta correspondência não é anatômica, mas sim dinâmica e funcional. Goethe nos ensina que as partes de um organismo sempre encerram em si o todo, e que a parte deve ser desenvolvida a partir da ideia do todo. Assim, Steiner reforça que em cada região, órgão ou elemento do corpo humano há o trabalho da dinâmica destes três sistemas.

O sistema neurossensorial e o metabólico-motor trabalham em verdadeira polaridade.

O sistema neurossensorial tem como características fundamentais o centro cranial, a mineralização periférica dos ossos chatos, a simetria lateral, a baixa capacidade regenerativa, a tendência à imobilidade, permite sensação, percepção e consciência, é catabolizante, tem sentido centrípeto, é configurador, ordenador e diferenciador. O metabólico-motor apresenta como características o centro caudal, a mineralização central nos ossos longos, assimetria e espiral, a enorme capacidade regenerativa, não permite sensação, percepção e consciência em condições fisiológicas, é anabolizante, tem tendência ao movimento, sentido centrífugo, dissolvente, caótico e aquecedor.³

Na psicossomática antroposófica, o sistema neurossensorial dá as bases para a atividade do pensamento, o sistema rítmico as bases para o sentimento e o metabólico-motor para a vontade.

A saúde depende do equilíbrio entre o neurossensorial e o metabólico-motor. O responsável por esse equilíbrio é o sistema rítmico, cujas funções são conciliar, harmonizar, curar e integrar.^{4,5} Esta propriedade de equilibrar é muito compartilhada pelo seu órgão central, o coração.

O coração é um órgão totalmente impregnado de alma, originário embriologicamente do mesênquima extraembrionário, que mergulhou em direção ao sistema metabólico-motor. O coração também é capaz de formar uma imagem do ser humano e do mundo. Para isto, o coração precisa parar o sangue na diástole, pois a calma, característica do sistema neurossensorial, é o que possibilita a formação de imagens especulares e a formação da consciência. Teoricamente, isto é feito no sistema nervoso, mas o coração apresenta também um sistema nervoso composto pelo nódulo de Aschoff-Tawara, na região atrial esquerda que se continua como feixe de His-Purkinje. Assim, o coração pode ser considerado um órgão sensorial, que sabendo o que ocorre com o sangue pode também acessar o que acontece em todo o corpo. O coração funciona como unidade, apesar de se apresentar em duas partes, o coração direito e o coração esquerdo, que trabalham de formas diferentes. Na pequena circulação, na qual o coração envia o sangue para o pulmão, ele tem que estabelecer o equilíbrio entre o meio interno e o meio externo participando também do processo de respiração.

A atitude anímica de observar com interesse, com amor, com dedicação, tem uma participação ativa do coração. Ao mesmo tempo, o coração apresenta uma coragem vital. Na antroposofia aplicada à saúde o coração é visto como o órgão da cordialidade e vital para a manutenção da salutogênese.⁶

O MÉTODO PADOVAN DE REORGANIZAÇÃO NEUROFUNCIONAL

O método Padovan de reorganização neurofuncional foi criado e desenvolvido pela fonoaudióloga Beatriz Padovan, na década de 1970. Consiste na recapitulação das etapas do desenvolvimento neurológico.

A terapia pode ser realizada em ambiente hospitalar, domiciliar e ambulatorial, para pacientes de qualquer idade, desde o neonato até o idoso.

É aplicada em distúrbios de fala e linguagem, retardo no desenvolvimento neuropsicomotor; reabilitação neuromotora, síndromes genéticas, entre outros.

O ritmo na realização do movimento varia de acordo com a queixa do paciente. Os movimentos são realizados concomitantemente com a recitação, pelo terapeuta, de poemas curtos, médios e longos num ritmo sincronizado com a atividade motora.

A FENOMENOLOGIA DA TRIMEMBRANÇA E O MÉTODO PADOVAN DE REORGANIZAÇÃO NEUROFUNCIONAL

Este trabalho apresenta um olhar mais acurado e ampliado pela antroposofia dos exercícios do método Padovan de reorganização neurofuncional. Com base na fenomenologia da trimembrança e na avaliação da qualidade da sequência dos

movimentos, observa-se qual a dinâmica que prevalece, a do sistema neurossensorial ou a do metabólico-motor.

Algumas características da qualidade do movimento, dependendo da prevalência da dinâmica dos sistemas, podem ser expressas como intensidade do padrão de forma quantitativa. A nota 3 corresponde a um equilíbrio, enquanto que as notas abaixo e acima denotam redução ou aumento da intensidade, respectivamente, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Padrão do movimento.		
Sistema	Características do movimento	Intensidade do padrão
Neurossensorial	Simétricos, rígidos, exatos, segmentados	1 2 3 4 5
Metabólico-motor	Arredondados, contínuos, inexatos, macios	1 2 3 4 5

Tão importante quanto esta avaliação do padrão qualitativo do movimento é correlacionar com a dinâmica que prevalece em cada indivíduo, do ponto de vista orgânico e psíquico, e trabalhar com o método Padovan de reorganização neurofuncional para estabelecer a harmonia e o equilíbrio.

Na terapia, os sistemas neurossensorial, rítmico e metabólico-motor são ativados simultaneamente.

Os movimentos corporais do método Padovan de reorganização neurofuncional recapitulam o desenvolvimento neuromotor. É evidente a relação com a atividade do sistema metabólico-motor, pela realização de movimentos. É importante salientar que enquanto o corpo se movimenta, o sistema nervoso está sendo ativado, novas sinapses e novas vias neuronais estão se constituindo ou se sedimentando, de tal forma que o sistema neurossensorial também está em constante trabalho.

O conteúdo dos poemas, recitados pelo terapeuta durante a realização dos movimentos, sua estrutura de linguagem e a riqueza de vocabulário ativam o sistema neurossensorial, com imagens e representações.

O sistema rítmico recebe estímulo durante toda a sessão, seja através do ritmo dos poemas, do ritmo no movimento buscado pelo terapeuta e, mais precisamente, no trabalho da respiração.

Olhar o método Padovan de reorganização neurofuncional sob a ótica da trimembrança do ser humano proposta por Rudolf Steiner permite compreender o indivíduo como um todo, partindo da queixa que apresenta, da qualidade dos movimentos que realiza e, assim, através desse método, harmonizar a dinâmica dos polos neurossensorial e metabólico motor, auxiliando o processo de cura do indivíduo com ritmo e sabedoria.

CONCLUSÃO

Como resultado deste trabalho, inaugura-se uma nova visão para a fonoaudiologia, baseada no método Padovan de reorganização neurofuncional e orientada pelos estudos na antroposofia aplicada à saúde, denominada fonoaudiologia orientada pela antroposofia, que tem por missão estabelecer a harmonia e o equilíbrio, auxiliando no processo de cura e salutogênese.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Referências bibliográficas

- Moraes WA. Medicina antroposófica: um paradigma para o século XXI. São Paulo: Associação Brasileira de Medicina Antroposófica; 2005.
- Bühler W. Os três membros do organismo humano. *Arte Méd Amp.* 2011; 31(2): 4-11.
- Ghelman R, Yaari M, Hosomi JK, Castro AV, Pravatto Junior M, Costa LAN, et al. Ficha clínica antroposófica do núcleo de medicina antroposófica da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina. *Arte Méd Amp.* 2012; 32(1): 12-21.
- Bott V. A estrutura ternária do ser humano. In: Bott V. Medicina antroposófica – uma ampliação da arte de curar. São Paulo: Associação Beneficente Tobias; 1982. p. 13-21.
- Fintelman V. Médecine intuitive. Paris: Aethera; 2005.
- Bühler W. O coração – órgão da cordialidade. *Arte Méd Amp.* 2012; 32(2): 59-67.

Avaliação: Editor e dois membros do conselho editorial

Recebido em 15/01/2018

Aceito em 04/09/2018